



ÁREA FOLIAR ESPECÍFICA DE ACESSOS DE *Paspalum* SUBMETIDOS AO ALAGAMENTO DO SOLO

Tatiane Beloni^{1,*}; Bianca Baccile Zanitto Vigna²; Cristiana de Gaspari Pezzopane²;
Pedro Gomes da Cruz²; Patrícia Menezes Santos²

¹Departamento de Zootecnia, ESALQ/USP. ²Embrapa Pecuária Sudeste. *tbeloni@usp.br

Dentre as gramíneas tropicais destaca-se o gênero *Paspalum*, o mais importante da família *Poaceae* nas Américas, porém o desconhecimento do potencial forrageiro destas espécies nativas impossibilita sua indicação na formação de pastagens. Em geral, as pastagens tropicais apresentam limitações de uso sob situações de alagamento do solo. A hipoxia nas raízes da planta reduz o crescimento do sistema radicular, isto interfere no índice de área foliar emitido, afetando consequentemente os rendimentos produtivos. Desta forma, o intuito deste trabalho foi mensurar o efeito do alagamento em cinco acessos de *Paspalum* (*Paspalum regnellii*, BRA 23469, BRA 23540, BRA 23671 e BRA 21377), e em *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, na área foliar específica (AFE) das plantas ao final do período de estresse e após período de recuperação. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos-SP. O delineamento experimental foi blocos completos ao acaso com arranjo em fatorial 6x2x2 (seis genótipos, duas condições hídricas e duas datas de coleta) com três repetições. As condições hídricas foram: controle (mantidos em condições ideais para a cultura) e com alagamento (lâmina d'água de 3 cm). As datas de coleta foram 28 dias após a aplicação do estresse e aos 10 dias de recuperação após o alagamento. As plantas foram coletadas e separadas, a área foliar foi determinada em aparelho integrador, marca LICOR, modelo LI-3100 e a AFE (cm²/g) foi calculada dividindo-se a área (cm²) pela biomassa seca das folhas - BSF (g). Verificou-se para AFE efeito isolado de data de coleta e interação entre genótipo e condição hídrica. A segunda data de coleta proporcionou maior área foliar. Tanto na condição controle quanto na alagada, o genótipo BRA 23540 apresentou maior AFE, e a *B. brizantha* cv. Marandu a menor, entretanto não diferenciaram dos demais genótipos. A AFE difere entre os genótipos submetidos ao estresse devido a BSF. Frente ao exposto, concluiu-se que há variabilidade no efeito do estresse por alagamento sobre a área foliar dos acessos de *Paspalum* e da *B. brizantha* cv. Marandu. Esta característica pode, portanto, ser explorada em programas de melhoramento genético visando à obtenção de cultivares de forrageiras que se adaptem melhor a este tipo de estresse.

Palavras-chave: encharcamento do solo; estresse abiótico; plantas forrageiras.

Apoio Financeiro: A CAPES, ao CNPq e a FAPESP pelo apoio financeiro.